

Avaliação do anticoagulante EDTA sobre as variáveis hematológicas do híbrido tambatinga (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*)

Eliane Tie Oba Yoshioka*, Daniel Montagner¹, Rodrigo Santos de Almeida², Edson Ivan Borges da Silva Siqueira²

*Pesquisador Científico; Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600; 68903-419 – Macapá – AP, eliane@cpafap.embrapa.br; ¹Embrapa Amapá, Macapá - AP;

²Embrapa Amapá, Universidade do Estado do Amapá, Macapá – AP.

A utilização da hibridação entre espécies de peixes teve início com a produção de híbridos de tilápias, há aproximadamente 25 anos, no Departamento de Obras Contra a Seca (DNOCS). Estes cruzamentos têm como objetivo produzir linhagens com maior valor comercial e com características zootécnicas diferenciadas das espécies puras. Atualmente, cinco produtos são cultivados em larga escala com boas taxas de crescimento e produtividade, entre eles temos tambatinga (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*), que é um dos mais cultivados no Estado do Amapá. Para um diagnóstico mais adequado sobre a condição de saúde dos peixes são realizadas análises hematológicas. Entretanto, um aspecto muito importante que deve ser considerado nesse procedimento é a concentração do anticoagulante utilizado e sua eficiência no processamento das amostras sanguíneas, pois pode ser responsável por algumas alterações hematológicas. Com o intuito de avaliar as diferentes concentrações do anticoagulante EDTA (ácido etilenodiaminotetraacético) utilizadas comumente em avaliações hematológicas, o presente trabalho analisou o efeito de três concentrações (3, 5 e 10%) de EDTA dissódico (Na_2EDTA) sobre as variáveis hematológicas de tambatinga. Seis espécimes com peso $649,67 \pm 194,47$ g e comprimento total $30,33 \pm 3,83$ cm foram capturados em viveiros de uma piscicultura do Município de Macapá, AP. As amostras sanguíneas foram obtidas por punção da veia caudal, com agulhas e seringas isentas de anticoagulantes. Cada amostra de sangue coletada foi rapidamente distribuída em igual volume de 0,5 mL em quatro tubos de polietileno (1,5 mL). A primeira alíquota foi acondicionada em tubo isento de anticoagulante (controle) e os demais tubos com as seguintes concentrações de anticoagulantes cada: 15 μL de Na_2EDTA 3%, 15 μL de Na_2EDTA 5% e 15 μL de Na_2EDTA 10%. A partir destas amostras sanguíneas com os diferentes anticoagulantes, procedeu-se a determinação das seguintes variáveis hematológicas: hematócrito, concentração da hemoglobina, contagem de eritrócitos, volume corpuscular médio, hemoglobina corpuscular média e concentração de hemoglobina corpuscular média, além da fragilidade osmótica dos eritrócitos (FOE). Para a fragilidade utilizou-se solução salina tamponada (pH 7,4), em diluições de 0,65%, 0,55%, 0,45%, 0,35%, 0,25%, 0,15% e 0,05% de NaCl-PO_4 . O sangue remanescente foi estocado em 4°C, por um período de 10h, para verificação visual da coagulação sanguínea e/ou hemólise. Os resultados foram comparados através de teste de Tukey Kramer, a 5% de probabilidade. Não foi observada diferença estatística ($P > 0,05$) entre as concentrações de anticoagulantes analisadas neste estudo, tanto para as variáveis hematológicas, quanto para fragilidade osmótica. A hemólise apesar de já ter se iniciado na concentração de 0,65% NaCl-PO_4 , não apresentou diferença significativa ($P > 0,05$) entre as diferentes concentrações de EDTA e o controle. As três concentrações de EDTA após 10h de armazenamento preveniram a coagulação do sangue do híbrido tambatinga. Portanto, no presente estudo verificou-se que para o híbrido tambatinga o anticoagulante EDTA dissódico pode ser utilizado em qualquer das concentrações avaliadas: 3, 5 e 10%. Deve ser considerado que utilizar o EDTA 3% torna a avaliação segura e economicamente viável.

Palavras-chave: hematócrito, fragilidade osmótica, hemólise, coagulação, piscicultura.

Apoio: Embrapa, MPA, CNPq.